

## **Relatório I Audiência Pública de Transparência e Controle social**

**Realização:** Conselho Municipal de Assistência Social de Parauapebas — COMASP

**Data:** 23/11/2022

**Horário:** 13h às 18h

**Participantes:** 184 pessoas, composta entre 101 trabalhadores; 27 Usuários do SUAS; 09 Conselheiros; 28 convidados e 24 representantes de entidades.

### **Justificativa:**

O Controle Social é uma ferramenta que possibilita a participação dos cidadãos na fiscalização da aplicação dos recursos públicos, de modo a fortalecer a atuação da sociedade na conquista de benefícios coletivos, na boa execução das políticas públicas e na utilização correta de tais recursos. O princípio constitucional da transparência implica não apenas a informação estar disponível ao público, contudo, o conteúdo necessita ter clareza aos olhos de todo cidadão. A transparência é o elemento fundamental para conferir maior controle social sobre os atos da Administração Pública, o qual é exercido pelos conselhos municipais que fortalecem o combate a corrupção e elevam, através de ações sociais, os indicadores socioeconômicos da comunidade atendida. Atualmente não é possível pensar em um Estado forte, moderno e eficiente sem que se observe a obrigação dos gestores de prestar contas de suas ações à sociedade.

### **Objetivos:**

O objetivo maior desta audiência pública é promover a participação da população no controle social e incentivar a transparência na gestão do SUAS no município de Parauapebas. Esta audiência teve como objetivo a tarefa de conscientizar a população sobre o papel do controle social, além, é claro, de expor as ações/atividades desenvolvidas pelo Conselho Municipal de Assistência Social de Parauapebas — COMASP — durante o ano calendário de 2022 (janeiro-novembro). Assim sendo, este Conselho apresentou algumas parceiras (Organizações da Sociedade Civil) inscritas bem como propiciou trazer à lume as suas respectivas ações/atividades desenvolvidas no município. A audiência abriu espaço para a própria Secretaria Municipal de Assistência Social apresentar a sua prestação de contas e os serviços ofertados aos munícipes no corrente ano.

### **Abertura:**

O trabalho iniciou-se com a leitura do mestre de cerimônia. Foi lido para o público presente que a audiência seria a oportunidade pelo qual os usuários, os trabalhadores e as Organizações da Sociedade Civil poderiam manifestar democraticamente seus Direitos. Isto é, foi explicitado que aquele momento era a oportunidade da sociedade influenciar e ditar rumos na administração pública.

O mestre de cerimônia recordou que a democratização brasileira trouxe grandes avanços para a gestão das políticas públicas, dentre elas a institucionalização de espaços voltados para o exercício do controle social. A partir deste contexto surgiram os conselhos, órgãos colegiados permanentes e deliberativos; responsáveis pela execução, formulação, fiscalização, promoção e defesa das políticas públicas. São nos espaços dos conselhos que se concretizam a participação social preconizada na Constituição Federal de 1988. Compreender o papel dos Conselhos de Políticas Públicas é essencial, e esta primeira audiência se preocupou, principalmente, no demonstrativo da prestação de contas e na conscientização do público em geral do papel do Conselho Municipal de Assistência Social de Parauapebas no seio da sociedade.

#### **Composição da Mesa:**

A solenidade deu início a partir da composição da mesa. Para presidir esta audiência pública convidou-se a presidente em exercício do COMASP, a senhora Naiara de Paula. A excelentíssima senhora Secretária da Assistência Social de Parauapebas, Vânia Monteiro; o representante dos usuários do Serviço do SUAS, o jovem Davi; o representante dos Trabalhadores do Serviço Único de Assistência Social, Thais Campos; a representante do Conselho Estadual de Assistência Social, a senhora Eliane Farias de Miranda; bem como o vice-presidente do COMASP, o conselheiro e professor da rede municipal de ensino, o senhor Sergio Augusto Ávila.

#### **Preleção dos Convidados:**

O senhor Josberto Girão, representante da Associação Girão de Artes Marciais (AGAM), foi o primeiro convidado da Organização da Sociedade Civil apresentar a sua prestação de contas. A parceria apresentada pela instituição baseou-se no Termo de Fomento 006/2021, compreendido no período de julho de 2021 a março 2022. A instituição recebeu a importância de duzentos e noventa e quatro mil, setecentos e vinte e seis reais e setenta e oito centavos (R\$ 294.726,78), dos quais foram aplicados cento e trinta e sete mil, duzentos e dezesseis reais e oitenta centavos (R\$ 137.216,80), em material de consumo; nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e oito centavos (R\$ 9.999,98), para permanente; oito mil e dez reais (R\$8.010,00), para manutenção de campo de futebol e cento e trinta e nove mil e quinhentos reais (R\$139.500,00) para gasto com equipe técnica. Girão enfatizou a importância

das OSC's dentro das comunidades, no sentido de educar e prevenir que crianças carentes sejam aliciadas pelo tráfico de drogas. Disse também que nenhum aluno de sua instituição se perdeu para a marginalização. Mensurou que o custo-benefício de manutenção de uma associação sem fins lucrativos é menor que a despesa gerada para se manter um presidiário. Sendo assim, disse ele, cada centavo gasto em OSC, além de fazer um trabalho preventivo, ainda resulta um custo menor para o Estado no que se refere aos gastos em segurança pública.

A representante da instituição Bom Samaritano, senhora Gildete Prates dos Santos, expôs o retrospecto de sua associação, como esta surgiu, desenvolveu e chegou aos dias atuais. Em seguida, dona Lúcia demonstrou com dados os números de atendidos pela Organização que administra e os avanços obtidos desde a sua fundação. A parceria apresentada pela instituição foi baseada no Termo de Fomento 020/2021, que iniciou em setembro de 2021, com término programado em maio de 2022. A instituição recebeu a importância de trezentos e dezesseis mil, cinquenta e oito reais e quarenta e oito centavos (R\$ 316.058,48), em duas parcelas. A primeira parcela foi repassada em setembro de 2021, sob o valor de cento e trinta e oito mil, seiscentos e dezesseis reais e quatro centavos (R\$ 138.616,04). Já a segunda parcela recebida foi de cento e setenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e quarenta e quatro centavos (R\$ 177.442,44), depositada em dezembro de 2021.

A associação Ramos Parauapebense de Karatê Educacional, terceira OSC a se apresentar, por meio de sua líder, Dona Lúcia, discorreu acerca de sua principal atividade, que é o karatê. Explanou sobre o seu organograma funcional, bem como suas atividades educativas. Explicou como é destinado os recursos e quais são os custos de cada usuário da instituição. A parceria apresentada pela instituição baseou-se no Termo de Fomento 014/2021, que iniciou em agosto de 2021, com término programado para abril de 2022. A instituição recebeu a importância de cento e oitenta e nove mil, trezentos e dez reais e doze centavos (R\$ 189.310,12).

Em seguida, a audiência contou com a explanação da conselheira Eliane Farias de Miranda, representante do Conselho Estadual de Assistência Social. Sua fala inicial apontou para a importância da criação das políticas públicas de Assistência Social através do NOB\_SUAS, lei esta criada em 2005. Enfatizou acerca da independência dos conselhos de assistência social, os quais não devem se submeterem a nenhuma subordinação hierárquica e política, justamente para ter autonomia para aprovar, caso necessário for reprovar, bem com acompanhar propostas orçamentárias. Enfatizou que as propostas precisam passar pelos Conselhos, para a análise e deliberação de suas respectivas prestações de contas.

Neste momento de reflexão da conselheira Eliane, o professor Sergio, membro do conselho do COMASP, apontou a necessidade dos conselheiros se conscientizarem da força que possuem para opinar acerca das propostas orçamentárias, algo que, não tem sido praticado no município de Parauapebas. A

saber. A prefeitura já traz o orçamento pronto para serem aprovados, sem ao menos uma análise prévia dos conselhos municipais. O professor pontuou que, não raramente, isto se deve em função da ausência de conselheiros conscientes e comprometidos para exercer sua função que é influenciar e apreciar pautas que lhe são cabidas constitucionalmente. Eliane, peremptoriamente, concordou com a fala do professor Sergio. Dentre outras coisas, ela acrescentou que a ausência da participação dos conselheiros é uma infeliz realidade em vários municípios do Estado do Pará, um desafio a ser superado.

### **Sugestões:**

A audiência pública não objetiva a consensualidade, pois, devido ao leque de ensejos sociais, os setores da sociedade civil podem divergir, o que é visto com bons olhos para que o debate público se dinamize, seja produtivo e mais democrático. É importante ressaltar que, nesta reunião se permite fazer uso do princípio do contraditório. Sendo assim, a trabalhadora do SUAS, Adriany da Conceição, fez suas sugestões de melhorias na apresentação das contas prestadas em audiência. Ela solicitou a “estratificação” das despesas das OSCs em audiências futuras. Sugeriu também que o Conselho pudesse focar nas despesas destinadas as associações e, em seguida, divulgar no site do COMASP essas informações. “No caso de existência de parcerias, as despesas precisariam ser publicitadas aos detalhes. A exemplo, se houver lanche, procurar saber se este item permanece realmente na proposta de trabalho. Como este recurso é direcionado? O referido recurso foi fiscalizado?”

### **Finalização dos Trabalhos:**

A reunião da primeira audiência vai chegando ao fim com a apresentação da equipe da Secretaria de Assistência Social de Parauapebas. A coordenadora Tânia Carvalho, do PSB, explanou sobre todos os trabalhos realizados nos equipamentos da secretaria e mostrou as ações realizadas pelo PSB. Dentre as fotos de ações realizadas no corrente calendário, a servidora esboçou um quadro explicativo que resume tanto o quantitativo dos resultados obtidos nestas ações como as despesas envolvidas para que houvesse a realização destas programações. A seguir, anexamos uma tabela que inclui os gastos na Proteção Social Básica e o número de atendimento.

<b>PSB</b>
Inseridas no Cad. Único entre janeiro a outubro 2022 foram 115.129 pessoas
Famílias recepcionadas: 33.798
Visitas Domiciliares: 8.360
Auxílio Alimentação e Cesta Básicas: 1.894
Benefícios eventuais Concedidos: R\$ 472.483,38

A contadora da SEMAS, Lanna Golenhesky, complementou a prestação de contas da secretaria apontando a destinação dos recursos. Expôs o fluxo de caixa, os recursos empenhados e provisionados; assim como, as rubricas de cada conta.



A seguir encontra-se um quadro explicativo detalhando, de forma sintética, a destinação de cada recurso do FMAS entre janeiro a outubro de 2022.

**DEMONSTRATIVO DA DESPESAS DO FUNDO  
MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
Janeiro a outubro 2022**

ESPECIFICAÇÃO	EMPENHADO	LIQUIDAÇÃO	PAGO
<b>Pessoal e encargos sociais</b>	R\$ 36.850,803,42	R\$ 35.737.554,17	R\$ 35.132.722,10
<b>Auxílio alimentação</b>	R\$ 6.301,274,39	R\$ 6.294.974,39	R\$ 6.294.974,39
<b>Auxílio transporte</b>	R\$ 1.101,968,00	R\$ 1.101,968,00	R\$ 1.101.968,39
<b>Diárias</b>	R\$ 207,050,10	R\$ 207.050,10	R\$ 207.050,10
<b>Material de consumo</b>	R\$ 4.826.229,39	R\$ 4.465.556,48	R\$ 4.253.971,49
<b>Passagens e despesas com locação</b>	R\$ 32.202,10	R\$ 32.202,10	R\$ 32.202,10
<b>Serviços de terceiros pessoa física</b>	R\$ 1.903,774,93	R\$ 1.556,877,52	R\$ 1.502,777,52
<b>Obrigações tributárias</b>	R\$ 170,526,94	R\$ 147.231,10	R\$ 118.411,70
<b>Serviços de terceira pessoa jurídica</b>	R\$ 13.793,013,70	R\$ 11.598,019,06	R\$ 10.515.982,86
<b>Material, bem ou serv. distribuição gratuita</b>	R\$ 1.601,992,80	R\$ 1.388.608,50	R\$ 1.226,698,50
<b>Aux. Financeiro a PF</b>	R\$ 478.182,06	R\$ 478.182,06	R\$ 478.182,06
<b>Despesas de Exercício anterior</b>	R\$ 68.864,99	R\$ 68.864,99	R\$ 68.846,59
<b>Equipamento e material permanente</b>	R\$ 357.373,50	R\$ 232.792,50	R\$ 232.792,50
<b>Total</b>	<b>R\$ 67.693.256,32</b>	<b>R\$ 63.309.880,97</b>	<b>R\$ 61.166.579,91</b>

Parauapebas, 06 de dezembro de  
2022